

1. Why Paulo Coelho is so popular in Iran? Paulo Coelho was introduced to Iranians with "O Alquimista". People loved this book and became eager to read all of Mr. Coelho's books. As the plot of this story was based on one of the stories written in Rumi's Masnavi (the great Iranian Poet and mystic), Iranian readers realized the important new message that was hidden in the ancient plot. So, they accepted Paulo Coelho as their spiritual brother, who feels their souls from a far away land.

2. How people in Iran got know to his work?

"O Alquimista" (Kimiagar) was published in Iran in 1990. and in a few years all his books were translated and published in Iran by various publishing houses. As for his publicity, all his books met success.

3. You translated his books. How was it? Was it difficult?

I have read Paulo's books times and times. The beauty of Paulo's work is in its simplicity. He is a great writer, not a great literarian. We have literature professors who can not write a line, and we have great writers who do not care about grammar. The most important messages of Paulo, are written in the simplest phrases. I have studied Iranian, Indian, and even red indian mysticism, and I have spent years in studying philosophy and religion, and I am a writer myself. So, as I love Paulo's books myself, getting his message and translating them would not be so difficult for me.

4. How does Paulo Coelho's books "touch" you?

As I said in the previous question, I find a lot of oriental influences in his works. He uses the common message of all religions and goes beyond specific beliefs and faiths. The Iranian Mysticism believes that everything is a manifestation of god, all creatures are moving toward god, and finally there will be only god. So, I believe in all faiths, and I think Paulo believes that all the religions in the world have the same goal and message. The rituals are not as important as the basic idea. I think Paulo believes in the faith of "Love"; and "Love" plays a great role in Iranian ancient culture. So, it is natural that I love his books. He has taken the mystic beliefs out from the schools and abbeys and caverns, and has exposed the principle concepts of it to common people. He shows that moving toward "Ultimate Love" is not so difficult as it seems.

So, I feel a common area in my beliefs as an Iranian and Paulo's books. Paulo is presenting an old message in an easy and understandable way. And that makes his work so popular and favorite.

5. Which Paulo Coelho book is your favourite? Why? I love his "O Alquimista" most of all, I think it is a masterpiece in modern literature. Then I love "Veronika Decides to Die" which encounters the most common anxiety of human, the question of: "Why and how?"

6. Which kind of readers does he have in Iran?

The youth love him most, and his female readers are more common than the male readers.

7. He is catholic. Is there a problem in a muslim country? Iran is a land of various religions. We have many Christians, Jews and Zoroastrians. We have Catholic churches and Orthodox churches. Iranian Muslims that are mostly Shi'ites, love their guests and respect followers of other religions. As far as one respects our culture, Iranians will do their best to make him enjoy his stay in Iran. Shi'ite Muslims love Jesus Christ so much. The most common name for girls is "Maryam" (Mary) among Iranians, and we have many men called "Issa" (Jesus) or "Massih" (Messiah). They respect Christians and we have a great Armenian

population who are christians and still do not even think about migrating to a non muslim country.

8. Do you know that the two countries where he has more readers are Iran and Israel? What do you think about it? I don't know about Israel, but I think Iranians have accepted paulo Coelho as a western christian who does not ignore them, and so they love him and respect him a lot.

9. I think Paulo Coelho will be the first non muslim writer to visit after the Islamic Revolution. Am I right? How will he be received? Yes, He is the first one. Last year Roger Garody visited Iran, but he was a muslim. I am sure that this visit will be very memorable, both for Paulo and Iranian people.

We have thousands of phones and mails that tells us he will be received in the most honourable and friendly way. He has many readers and when it comes to culture and literature, the religion is not important. Dr. Mohajerani (Minister of Culture) wishes to meet Paulo, and President Khatami hopes to have time to meet him.

10. There is a fatwa against Salman Rushdie. After that, the western put a economical and cultural blockade against Iran. Do you think Paulo Coelho's visit can be a step to finish this blockade? How important in this context?

The Problem is that Salman Rushdie's case has become a political issue. Paulo's visit is merely cultural, and the western world should understand the difference between culture and politics. Paulo is a respected writer in Iran. I am sure when he visits Iran, he will tell the world that how open and kind are the people, and about the forgotten cultural treasures that are ignored in Iran. We are moving toward a world of understanding, political problems are less important than cultural dialogue. I think this visit will be very helpful, both for Iran and western world.

11. How people in Iran see the fatwa against Salman Rushdie nowadays?

I don't know, people do not think about him much.,
Arash Hejazi



Tradutor iraniano vê obra-prima em “Alquimista”

da Folha de S.Paulo 16/05/2000 07h47
no Rio de Janeiro

Principal tradutor de Paulo Coelho no Irã, Arash Hejazi começou suas traduções com “O Alquimista”. “É uma obra-prima da literatura moderna”, diz ele, que acha que o escritor consegue transcender as crenças religiosas em seus textos. Em entrevista à **Folha**, o tradutor fala do público do escritor no Irã, de sua aceitação entre os leitores muçulmanos e da polêmica envolvendo a condenação à morte de Salman Rushdie. “Problemas políticos são menos importantes do que o diálogo cultural.” (LAR)

Folha - Por que Paulo Coelho é tão popular no Irã?

Arash Hejazi - Sua literatura foi introduzida com “O Alquimista”. As pessoas adoram. Como a trama foi baseada em uma das histórias escritas por Rumi’s Masnavi, o grande poeta e místico iraniano, os leitores perceberam a importância dessa mensagem escondida no antigo enredo.

Folha - Que dificuldades o sr. teve para traduzi-lo?

Hejazi - A beleza de seu trabalho está em sua simplicidade. Ele é um grande escritor, não um grande literato. Temos professores de literatura que não conseguem escrever uma linha e temos grandes escritores que não se importam com gramática. As mais importantes mensagens de Paulo são escritas nas frases mais simples. Receber sua mensagem e traduzi-la não foi difícil.

Folha - De que maneira ele o atinge?

Hejazi - Encontro muitas influências orientais em seus livros. Ele usa mensagens comuns a todas as religiões e consegue transcender crenças específicas. O misticismo iraniano acredita que tudo é uma manifestação de Deus, que todas as criaturas se movem em direção a Deus e que, no final, haverá apenas Deus.

Acho que Coelho acredita que todas as religiões do mundo têm o mesmo objetivo e mensagem. Os rituais não são tão importantes quanto a idéia básica. Ele apresenta uma velha mensagem de um jeito fácil e compreensível. É o que faz seus livros tão populares.

Folha - Dos livros dele, qual é o seu favorito?

Hejazi - Adoro “O Alquimista”. É uma obra-prima da literatura moderna.

Folha - Qual o público dele no Irã?

Hejazi - Os jovens gostam mais. E leitoras são mais comuns

- ▶ HOME
- ▶ BRASIL
- ▶ MUNDO
- ▶ DINHEIRO
- ▶ COTIDIANO
- ▶ ESPORTE
- ▶ ILUSTRADA
- ▶ EM CIMA DA HORA
- ▶ FALE COM A GENTE

FOLHA DE S.PAULO
Leia a edição de hoje

- ▶ URANIA
- ▶ GUIA DA FOLHA
- ▶ GALERIA DE IMAGENS
- ▶ PENSATA
- ▶ ALMANAQUE

do que leitores.

Folha - Paulo Coelho é católico. Isso representa um problema em um país xiita?

Hejazi - Temos muitos cristãos, judeus e zoroastrianos. Temos igrejas católicas e ortodoxas. Os muçulmanos iranianos respeitam seguidores de outras religiões, desde que nossa cultura seja respeitada. Xiitas amam Jesus Cristo. O nome mais comum para mulheres no Irã é “Maryam” (Maria) e, para muitos homens, “Issa” (Jesus) ou “Massih” (Messias).

Folha - O sr. sabe que, proporcionalmente, os dois países onde Paulo Coelho tem mais leitores são Irã e Israel?

Hejazi - Não sabia sobre Israel. Mas acho que aqui ele é aceito pelos leitores como um ocidental cristão que não os ignora e por isso é amado e respeitado.

Folha - Paulo Coelho será o primeiro escritor não-muçulmano a visitar o Irã depois da Revolução Islâmica. Qual é a expectativa da visita?

Hejazi - Ano passado, Roger Garaudy visitou o Irã, mas ele é muçulmano (o escritor francês se converteu). A visita será memorável tanto para Coelho quanto para os iranianos. Quando se trata de cultura e literatura, religião não é importante.

Folha - Existe uma “fatwa” (condenação à morte) contra o escritor Salman Rushdie. Depois dela, países ocidentais aumentaram o bloqueio político e econômico contra o Irã. A visita pode ajudar a acabar com o isolamento?

Hejazi - O caso Salman Rushdie se tornou um assunto político. A visita de Paulo Coelho é cultural, e o Ocidente deve entender a diferença entre política e cultura.

Tenho certeza de que Coelho contará ao mundo quão aberto e gentil é o povo iraniano. Estamos nos movendo em direção a um mundo de entendimento. Problemas políticos são menos importantes do que diálogo cultural. Acho que essa visita ajudará bastante tanto o Irã quanto o mundo ocidental.

Folha - Mas como os iranianos vêm a “fatwa” hoje em dia?

Hejazi - Não sei. As pessoas não pensam muito sobre isso.

Clique [aqui](#) para ler mais de Ilustrada na [Folha Online](#)

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)